

## O-133G

### **Estudo epidemiológico das fraturas de CZM no período de 2006 a 2011 na região de Araçatuba-SP**

Mendes \*BC, Beneti IM, Aranega AM, Brandini DA, Souza FA, Bassi APF

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As fraturas maxilofaciais representam um importante problema de saúde pública. Dentre as fraturas com maior incidência estão as do complexo zigomático maxilar. Na literatura essas representam a segunda ou terceira maior prevalência dentre as fraturas de faciais. O sexo masculino é acometido com maior frequência. A faixa etária em que há maior incidência é em adultos jovens. As etiologias mais predominantes são os acidentes motociclísticos, automobilísticos, agressões físicas, esportes e quedas. Estes variam de acordo com a região demográfica estudada e com a idade dos pacientes. Devido essa variação elevada da prevalência de fraturas de CZM, esse estudo teve como proposição avaliar durante o período de 2006 a 2011 as características das fraturas zigomáticas em pacientes atendidos pela pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. No período estudado as fraturas de zigoma corresponderam 15,19% das fraturas de face, os homens são os mais atingidos, 79,9%, e a faixa etária de 21 a 30 anos a mais acometida. A etiologia mais frequente foi o acidente motociclístico. O tratamento predominante foi o cirúrgico. Nosso estudo mostrou que na literatura ocorre uma variação na etiologia destas fraturas conforme a região estudada. Campanhas como o CIRPAC, tem como principal finalidade orientar e conscientizar a população. Assim com o aumento dos setores da sociedade que participam dessas campanhas, poderemos diminuir a incidência desses traumatismos faciais.

bruno.c.mnds@gmail.com